

SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA O APOIO À SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

INFORMATION SYSTEM TO SUPPORT NURSING CARE SYSTEMATIZATION

Reobbe Aguiar Pereira 1
Glaucya Wanderley Santos Markus 2
Adriana Keila Dias 3
Giullia Bianca Ferracioli do Couto 4

Resumo: O presente estudo trata da importância do sistema de informação por meio à sistematização da assistência de enfermagem, em prestar uma assistência de qualidade a clientes que busquem atendimento na área do ambiente hospitalar seja particular ou público, qualidade esta que não acontece ao acaso. Este trabalho constitui – se de pesquisa bibliográfico-descritiva de cunho qualitativo, realizada através de informações reunidas a partir de sites eletrônicos como o Scielo, Google Acadêmico, além de acervos bibliográficos como livros, revistas e artigos científicos. A pesquisa tem como principal objetivo indicar a necessidade do uso da ferramenta das aplicações da tecnologia e comunicação, procurando modificar a prática administrativa empírica, através de uma filosofia gerencial que privilegie a resolução de problemas de forma científica e participativa, onde o enfermeiro seja respeitado em todos os aspectos, a partir da metodologia do domínio do sistema de informação. Sistema de informação tem como importante instrumento para o exercício da gerência da assistência de enfermagem, possibilitando maior segurança para a tomada de decisão, o que resulta em melhor atendimento aos pacientes.

Palavras-chave: Processos de Enfermagem. Informática. Saúde.

Abstract: The present study deals with the importance of the information system through the systematization of nursing care, in providing quality care to clients who seek care in the hospital environment, whether private or public, a quality that does not happen at random. This work is a descriptive bibliographic-descriptive research, carried out through information gathered from electronic sites such as Scielo, Google Scholar, as well as bibliographic collections such as books, magazines and articles scientific. The main objective of the research is to indicate the need to use the tool of technology and communication applications, seeking to modify the empirical administrative practice, through a managerial philosophy that privileges the problem solving in a scientific and participatory way, where the nurse is respected in all aspects, based on the information system domain methodology. The information system is an important tool for the exercise of nursing care management, enabling greater security for decision-making, which results in better patient care.

Keywords: Nursing Processes. Computing. Cheers.

1- Enfermeiro. Mestre em Ciências Ambientais. Doutorando em Engenharia Biomédica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7447115724350334> Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2578-2611> E-mail: enfneobbe@gmail.com

2- Enfermeira. Docente Faculdade Guaraf-FAG. Mestra em Bioengenharia com Ênfase em Saúde. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5568510365985231> Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8916-1086> E-mail: glaucyamarkus@outlook.com

3-Enfermeira. Docente Faculdade Guaraf-FAG. Mestra em Ciências Ambientais. Doutoranda em Engenharia Biomédica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2128882976477548> Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1291-5593> E-mail: adrianakeiladias@hotmail.com

4- Enfermeira. Docente Faculdade Guaraf-FAG. Mestra em Bioengenharia com Ênfase em Saúde. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0109560699727614> Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9768-778X> E-mail: giullianbianca@hotmail.com

Introdução

Qualidade na prestação dos serviços de saúde nos dias atuais é a palavra mais difundida na estrutura organizacional, sejam instituições públicas ou privadas, que a cada dia sentem a necessidade de avaliar a qualidade de seus serviços, principalmente na área da saúde, onde cada minuto pode significar o viver ou o morrer do cliente.

O sistema de informação proporciona o apoio à atividade e a decisão de profissionais da saúde, em especial aos enfermeiros, por tratar no presente estudo a sistematização da assistência de enfermagem-SAE, por meio do processo de enfermagem, integrando os protocolos para facilitar o acompanhamento e o registro da evolução do tratamento, sistematizando o atendimento e a ação do profissional, sugerindo quais os diagnósticos e prescrições mais adequados ao cuidado do cliente.

Conforme a resolução do Conselho Federal de Enfermagem - COFEN 543//2017, dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem (histórico, exame físico, diagnóstico, prescrição e evolução de enfermagem) em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, representam uma necessidade colocada cada vez mais frequentemente nos serviços de saúde, assim como, considerando a importância, pertinência e necessidade de sua implantação nos diferentes ambientes em que os profissionais da Enfermagem exercem sua profissão (COFEN, 2017).

A garantia de qualidade na assistência de enfermagem não se consolida somente pela criação de ferramentas que buscam operacionalizar estratégias para esse modelo. Assim sendo, surgem os Sistemas de Informação (SI) como um fator categórico para a qualidade dos serviços de saúde (CONCEIÇÃO, *et al.*, 2012).

Uma preocupação crescente com a qualidade nos serviços prestados na área de saúde tem sido observada nos últimos anos. Atualmente, os SI podem ser considerados a colaboração efetiva de profissionais da área de saúde, em especial a categoria da enfermagem na construção de um sistema de informação, em todas as etapas do seu desenvolvimento. Com isso é possível que sistemas de informação sejam desenvolvidos, que possam atender as suas necessidades reais, além de possibilitar que estes solicitem sistemas de informação melhores, com mais recursos, e que conheçam a potencialidade dos recursos computacionais, sabendo o que é possível, ou não, ser desenvolvido. Isto torna este sistema mais aderente à prática destes profissionais, assegurando maior usabilidade da ferramenta (MARQUES; SOUZA, 2018).

“Para os profissionais que desenvolvem o sistema, a referida participação aumenta a chance de se ter um produto de qualidade, com consequente satisfação do usuário do sistema” (GARCIA; NÓBREGA; CARVALHO, 2004).

Diante do panorama existente, é fundamental sabermos que a melhor das organizações só será possível a partir da promoção do verdadeiro espírito cooperativo. Pode – se dizer que o sistema de informação é fundamental para uma convivência harmoniosa e produtiva. É uma filosofia profunda, de práticas simples, que prevê o crescimento contínuo das instituições hospitalares e, conseqüentemente, a melhoria das organizações nas quais atuam (SASSO, *et al.*, 2013).

Tal prática possibilita o rompimento de crenças relacionadas à individualização do trabalho, aumentando o nível de compromisso com a instituição, tornando o ambiente de trabalho organizado e agradável, proporcionando a melhoria da qualidade no atendimento da saúde do cliente.

Neste contexto, a relevância deste estudo concentra – se na oportunidade de disseminar no meio acadêmico e social em geral, a importância da implantação do processo de enfermagem por intermédio do sistema de informação que certamente melhorará a qualidade da prestação de serviços da saúde brasileira, como também o próprio sistema de gestão da instituição de forma geral.

Torna-se necessário a implantação do sistema de informação para o apoio à sistematização da assistência de enfermagem-SAE de forma coeso e dinâmico na necessidade

de mudanças no gerenciamento do setor saúde, procurando modificar a prática administrativa empírica, através de uma filosofia gerencial que privilegie a resolução de problemas de forma científica e participativa, que determinará a satisfação dos clientes com a organização, consequentemente surtirá avanços nas condições de trabalho da equipe da enfermagem e imagem do serviço hospitalar.

Material e métodos

Será realizada uma pesquisa bibliográfica e descritiva, de caráter exploratório, com enfoque/abordagem qualitativa para melhor percepção da temática em estudo: “Sistema de Informação para o apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem – SAE”, objetivando, assim, a construção de uma descrição fidedigna e associativa ao mesmo.

A busca por dados serão utilizados apenas as publicações periódicos do período de 2011 a 2018, com enfoque de constituir uma interação dinâmica dos materiais por meio de pesquisas de informações obtidas em acervo científico por meio de livros em bibliotecas, artigos, revistas científicas de base de dados on-line e impressos, monografias e periódicos, além de outros materiais coletados nas bases de dados, como: Scielo; Google Acadêmico, MedicinaNet (<http://www.medicinanet.com.br/>), Rede Universitária de Telemedicina – RUTE (<http://rute.rnp.br/home>), Periódicos CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) e LILACS (<http://lilacs.bvsalud.org/>).

A partir do momento definido da pergunta de pesquisa, iniciado a busca de informações/coletas por artigos científicos impressos/on-line específicos para o estudo em questão. Dessa forma utilizou-se o nome informação como palavra-chave, relacionando-a com os descritores de saúde: Enfermagem; Processos de Enfermagem e Sistemas de Informação.

Tratou-se do desenvolvimento da análise/seleção de 20 materiais científicos para inclusão previamente definidos a partir do tipo de revisão que se pretendia fazer. Da mesma maneira, foram adotados como critérios de exclusão os artigos que não apresentasse disponibilização da versão completa para leitura, bem como os que não relacionavam ao conceito da palavra-chave e seus descritores.

Resultados

Quadro 01: Distribuição de artigos localizados nas bases de dados Scielo; MedicinaNet; RUTE; CAPES e LILACS, sobre sistema de informação ao apoio SAE.

Título do Artigo	Autores	Resultados	C o n c l u s õ e s / Recomendações
1. Resolução COFEN 543/2017	Silva, MCN	A execução do processo de enfermagem deve ser realizada, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem.	A SAE deve estar baseada num suporte teórico que oriente a sistematização informatizada no âmbito da saúde.

<p>2. Gestão da Qualidade e a Sistematização da Assistência de Enfermagem: Uma Revisão sobre Sistemas de Informação</p>	<p>Conceição, VM, Nogueira Junior, C, Araújo, JS, Monteiro, MOP</p>	<p>SAE e sistemas de informação, identificando a ligação entre si, atribuindo características ao sistema de informação, como melhor informação para o desenvolvimento de planos de cuidados ao cliente.</p>	<p>A utilização Sistema de Informação – SI, tem sido e será uma ferramenta primordial para o bom desenvolvimento das tarefas dos profissionais de enfermagem, visto que, necessita do profissional também ter um excelente conhecimento/domínio desta ferramenta – SI.</p>
<p>3. Telessaúde: Dispositivo de Educação Permanente em Saúde no Âmbito da Gestão de Serviços</p>	<p>Carneiro, VF, Brant, LC</p>	<p>A educação permanente aos colaboradores de saúde é um método para a implementação da gestão direcionada na qualidade dos serviços prestados.</p>	<p>A telessaúde como instrumento de mediação, proporciona melhores resultados e além de oferecer subsídios para equipe de saúde e assistência de qualidade.</p>
<p>4. Tecnologia e humanização em ambientes intensivos</p>	<p>Marques, IR, Souza, AR</p>	<p>A tecnologia colabora de maneira efetiva no tratamento de pacientes que exigem cuidados extremos. Pois, se estiver associada ao acolhimento a possibilidades de alcançar resultados satisfatórios.</p>	<p>Tendo humanização dos serviços de saúde proporcionará uma transformação aos profissionais e melhorando assim o acolhimento do cliente que recebe cuidados providenciados pela tecnologia.</p>
<p>5. Processo de Enfermagem: da teoria a prática assistencial e de pesquisa</p>	<p>Garcia, TR, Nóbrega, MML, Carvalho, EC</p>	<p>SAE por intermédio da TIC proporciona um processo dinâmico e lógico, que auxilia a gerenciar a informação sobre a clientela e a tomar decisões. Oferece nova necessidade ao ensino e a prática assistencial.</p>	<p>A SAE indica um trabalho profissional específico e pressupõe uma série de ações dinâmica e inter-relacionada para sua realização, ou seja, indica a adoção de um determinado método, fundamentado em um sistema de valores e crenças morais e no conhecimento técnico-científico da área.</p>
<p>6. Processo de enfermagem informatizado: metodologia para associação da avaliação clínica, diagnósticos, intervenções e resultados</p>	<p>Sasso, GTMD, Barra, DCC, Paese, F, Almeida, SRW, Rios, GC, Marinho, MM, Debétio, MG</p>	<p>SAE com apoio SI constitui em uma ferramenta que deve ser manuseada pelos profissionais de enfermagem, evidencia o desencadeamento dos pensamentos, integra, organiza e garante a continuidade das informações da equipe enfermagem, permitindo assim a eficácia e efetividade do serviço.</p>	<p>SAE informatizado proporciona intervenções/metaspes de enfermagem visando obter resultados satisfatórios ao enfermeiro.</p>

<p>7. Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com gestão da informação e do conhecimento</p>	<p>Capuano, EA, Casaes, J, Costa, JR, Jesus, MS, Machado, MA</p>	<p>Os desafios de pesquisa de inteligência competitiva na linha de gestão da informação e do conhecimento são formidáveis, exigindo abordagens multidisciplinares que integram a estrutura epistemológica da ciência da informação.</p>	<p>A prática de inteligência competitiva nas organizações deve considerar, ainda, aspectos como governança, infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação, taxonomia, cultura, postura ética, estratégia e dificuldade de obter informações.</p>
<p>8. Sistema de informações gerenciais</p>	<p>Cruz, T</p>	<p>Os sistemas de informações gerenciais atuam como um conjunto de ferramentas indispensáveis, utilizados na grande empresa, para tomada de decisões.</p>	<p>Sistema de informações gerenciais pode ser vantajoso às empresas, permitindo obter grande vantagem competitiva em relação aos concorrentes, pois o processo decisório estará mais focado e embasado em informações corretas e disponíveis em tempo hábil.</p>
<p>9. Sistema de Informação em Saúde. In: Vigilância Sanitária</p>	<p>Ferreira, SMG</p>	<p>Sistema de informação em vigilância sanitária e o seu papel para a tomada de decisão, faz capaz de contribuir de modo significativo a divulgação das ações de vigilância sanitária com articulação da sociedade.</p>	<p>Sistemas de Informação em Saúde estruturados vale-se de padronização e codificação para a coleta de dados relacionados a doenças, seja para especificar a causa da internação hospitalar-SIH, SIM, SIH e no SIM.</p>
<p>10. Qualidade na assistência de enfermagem hospitalar: visão de alunos de graduação</p>	<p>Gabriel, AB</p>	<p>Amelhoria na qualidade da assistência de enfermagem deve ser considerada pelos profissionais de enfermagem, em um processo de integralidade, humanização, equipe capacitada cientificamente e promoção do autocuidado.</p>	<p>A qualidade assistencial de enfermagem é ampla, necessita também do gerenciamento adequado das unidades e respeito aos princípios e diretrizes de segurança na assistência.</p>
<p>11. Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência</p>	<p>Guimarães, EMP, Évora, YDM</p>	<p>O sistema de informação é constituído pelo gerenciamento de informações, na coleta dos dados, na análise, distribuição da informação e avaliação obtidas. Informação é um recurso primordial para a tomada de decisão.</p>	<p>O sistema de informação é apontado como uma abordagem de normas relativas aos aspectos de organização, o acesso e a recuperação dos serviços de saúde.</p>

<p>12. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Gerenciamento da Qualidade em Saúde</p>	<p>Dias, IMÁV, Terra, AAA, Machado, JRO</p>	<p>Considerando SAE um método de instrumento dinâmico do enfermeiro para sistematizar as ações da equipe, possibilitando organizar o serviço de forma ético e humanizado.</p>	<p>SAE é uma ferramenta do profissional de enfermagem que zela pelo bem-estar e pela saúde dos clientes. Instrumento de organização, planejamento e execução sistematizada.</p>
<p>13. Sistema de Informações Executivas: Suas Características e Reflexões sobre sua Aplicação no Processo de Gestão</p>	<p>Beuren, IM, Martins, LW</p>	<p>Os sistemas de informação é um componente de somatória de estrutura de elementos que permite fluxos no processo de tomada de decisões oferecendo ao gerente subsídios relevantes que permitem a escolha alternativa em cada situação.</p>	<p>Os sistemas de informação permite uma relação diretamente interligada com o processo de gestão, inclusive na gestão de enfermagem, no aspecto da organização, contemplando a resolução da SAE.</p>
<p>14. Sistematização da Assistência de Enfermagem</p>	<p>Zanardo, GM, Maidana Zanardo, G, Kaefer, CT</p>	<p>A SAE é o método em que o enfermeiro utiliza como arte do cuidar realizando atendimento individualizado ao cliente, através do apoio do SI, permitira ainda um planejamento organizado, dinâmico e autêntico.</p>	<p>Portanto, a implementação da SAE interligado com TIC, é primordial no trabalho do enfermeiro, assim como, na agilidade de coleta de dados, análise e divulgação de informações.</p>
<p>15. Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação</p>	<p>Maria, MA, Quadros, FAA, Grassi, MFO</p>	<p>A SAE propicia uma assistência de enfermagem com qualidade e humanista. É imprescindível para o sucesso da SAE por intermédio da tecnologia de informação.</p>	<p>Os enfermeiros estão buscando sempre o conhecimento contínuo treinamento específico e aperfeiçoamento técnico-científica da pratica SAE/TIC. Quando profissional tem habilidade e domínio dos instrumentos supracitado, garanti um trabalho organizado, favorecendo assim um atendimento de qualidade.</p>
<p>16. Experiências de informatização em enfermagem no Brasil: um estudo bibliográfico</p>	<p>Cavalcante, RB, Ferreira, MN</p>	<p>A enfermagem necessita que acompanhe a evolução da tecnologia da informação, bem como a inserção destes recursos na prática gerencial e assistencial do enfermeiro. Pois, TIC é um fator de sucesso para a prática profissional da enfermagem.</p>	<p>A enfermagem vem acompanhando a evolução tecnológica, mesmo assim, necessita que o profissional tenha um preparo técnico/científico, para que a informática em enfermagem alcance patamares maior na saúde brasileira.</p>

17. I Plano Diretor para o Desenvolvimento da Informação e Tecnologia da Informação em Saúde 2008 -2012.	Abrasco	Informação e informática em saúde e sistematização da enfermagem tornam-se estratégica e vital para o avanço da democracia e da luta pela melhoria da saúde no país.	A característica da área de informação em saúde corresponde exatamente à natureza e à potencialidade da SAE, tem poder de mobilização da inteligência na área, por sua capilaridade nos segmentos acadêmicos e de serviços de saúde.
18. Sistema de informação em saúde	Peres, HHC, Leite, MMJ	SIS é um conjunto de componentes que atuam de forma integrada, através de mecanismos de coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária e oportuna para programar processos de decisões no sistema saúde.	SIS em saúde é um método de grande qualidade e eficiência para o manuseio da coleta e análise de dados pertinentes ao exame físico do cliente, por isso, faz necessário o conhecimento da equipe de enfermagem.
19. A sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva da equipe de um hospital de ensino	Luiz, FF, Padoin, SMM, Neves, ET, Ribeiro, AC, Tronco, CS	O método SI-SAE oferecer ao enfermeiro uma possibilidade de organizar seu trabalho com base em uma filosofia e um método que prioriza a individualidade do cuidado.	A enfermagem acredita que a implantação da SAE através do apoio SI, favorece uma melhor organização do trabalho na instituição, assim o reconhecimento como profissionais detentores de saberem próprios e específicos e, ainda, a expansão do aprendizado em decorrência da necessidade que essa prática exige.
20. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Subsídios para implantação.	Hermida, PMV, Araújo, IEM	SI para o apoio da SAE, torna-se um método centrado na melhoria da qualidade assistencial ao cliente, especialmente se a instituição estiver em busca de qualidade nos serviços prestados aos clientes.	Enfim, alcançar o pilar na qualidade na assistência de enfermagem por meio do SI-SAE pode ser apenas uma das conquistas da utilização destes instrumentos tão valiosa que vem a cada dia maximizando nas instituições hospitalares.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2019.

Discussão

Os sistemas de informação são fundamentais nos diversos sistemas de decisão das empresas, responsáveis por coletar, organizar, distribuir e disponibilizar as diversas informações utilizadas em todos os processos que garantam a saúde e o bem-estar do ser dentro da instituição hospitalar (CAPUANO, *et al.*, 2010).

A cultura da informatização permite fácil aplicação em diversos ambientes e faz com que pequenas mudanças do dia a dia proporcionem um grande resultado.

Sistema é definido como um conjunto de partes interagentes e interdependentes que, trabalha um todo unitário em determinado propósito e efetiva uma determinada meta para que seja alcançada (CRUZ, 2010).

Informação é o “produto obtido a partir de uma determinada combinação e interpretação de dados. Possibilita o conhecimento, a avaliação e o juízo sobre determinada situação” (FERREIRA, 2001). Gabriel (2010) menciona que - Informação é tida como um dado gerado que permite ao executivo tomar decisões.

Sistema de Informação em Saúde é o instrumento utilizado no processo de planejamento, aperfeiçoamento e tomada de decisão nas diversas instâncias da organização e gerência dos serviços de saúde, contemplando ainda os estudos e pesquisas necessários às questões relativas aos fatores predisponentes, portadores ou mantenedores das enfermidades (FERREIRA, 2001, p. 78).

A Organização Mundial de Saúde – OMS estabelece que o sistema de informação em saúde desempenhe um papel de grande relevância na melhoria da gestão, da qualidade da assistência e da satisfação aos usuários, por contribuir para ampliação da conectividade em toda a rede de atenção à saúde (GUIMARÃES; ÉVORA, 2013).

O sistema de informação em saúde é exercido como um processo de comunicação tendo seu principal elemento, com sua finalidade em proporcionar uma assistência de qualidade e eficaz aos usuários dependentes de unidades clínicas, sendo manuseada por intermédio do uso dos computadores e tecnologia de informação.

Considerando sistema de informação como base da SAE, o processo de enfermagem tem por objetivo primordial a assistência ao ser humano, por meio de ações sistematizadas e inter-relacionadas dinamicamente. É tido um instrumento metodológico que orienta o cuidado profissional de Enfermagem e a documentação da prática profissional, uma teoria de enfermagem, podendo ser empregado na operacionalização assistencial pelo enfermeiro no planejamento e implementação dos cuidados de enfermagem (DIAS; TERRA; MACHADO, 2011).

Corroborando com autor supracitado, com essa nova abordagem de gerenciamento das instituições de saúde, a sistematização da assistência por meio do sistema de informação é apontada como uma ferramenta de grande relevância para a melhoria do desempenho institucional, até mesmo necessário à efetivação dos princípios e valores que norteiam política de saúde, contemplando o sistema que configura os serviços de saúde (BEUREN; MARTINS, 2010).

A dinâmica de ações sistematizadas traz implicações para o cuidado, garantindo assim o atendimento com critérios padronizados, propondo uma assistência de qualidade e oferece meios de avaliação fornecendo dados confiáveis/ fidedignas (ZANARDO; MAIDANA ZANARDO; KAEFER, 2011).

A busca pela qualidade, em todos os setores é incessante, uma vez que está atrelada a sua própria sobrevivência em uma era cada vez mais globalizada.

Na efetivação de uma assistência de enfermagem com qualidade e humanismo há necessidade de o enfermeiro estar inserido na realidade concreta de forma consciente, competente e científico. Deverá estar baseado nos princípios de gerenciamento; flexibilidade para identificar os problemas e capacidade de discriminação das informações, com mapas e banco de dados informatizados (MARIA; QUADROS; GRASSI, 2012).

Vale mencionar que a enfermagem exerce um papel fundamental no sistema de informação em saúde, tanto por contribuir significativamente com informações que integram os conhecimentos técnicos, científicos, administrativas e relacionadas às necessidades dos clientes para a tomada de decisões.

“O uso de recursos tecnológicos na enfermagem pode favorecer a ampliação da assistência de enfermagem pautada pelo cuidado de qualidade, bem como a gestão das

informações em enfermagem” (CAVALCANTE, FERREIRA, 2012).

Dentro deste contexto, a enfermagem brasileira vive um momento de evolução no uso de ferramenta tecnológica de informação necessária ao preparo para o uso da informática em enfermagem.

“Todas as aplicações das Tecnologias da informação e comunicação em enfermagem visam à sistematização do conhecimento para qualificar a assistência e a gestão do cuidado” (ABRASCO, 2012).

Percebe-se que o sistema de informação na saúde e na enfermagem é reflexo da política da organização, dos seus valores e pressupostos, sobre tecnologia, processo saúde-doença, trabalho em equipe, fluindo do reservatório de conhecimento e das experiências (PERES; LEITE, 2011).

O sistema de informação através da Sistematização de Enfermagem trabalha conceitos fundamentais relativos à formação e à manutenção de hábitos essenciais à sobrevivência humana. Ele desenvolve-se de forma lúcida, organizada, participativa e agregadora, proporcionando a organização do trabalho do enfermeiro, gerando motivação para o trabalho e para a melhoria das condições intra e interpessoais (LUIZ, *et al*, 2011).

Nessa perspectiva, fica visível que o desenvolvimento de um sistema de informação em enfermagem é dinâmico, desafiando aos enfermeiros a repensarem os seus processos de trabalho na construção de um sistema de informação as organizações de saúde (HERMIDA, ARAÚJO, 2012).

Conclusão

Compreende - se o sistema de informação na saúde, constitui um grande desafio, na medida em que a compreensão de seu significado depende de um conjunto de fatores, que derivam de princípios científicos, expectativas individuais, valores sociais e éticos.

Sendo o ser humano a figura central na gestão nos serviços de saúde é de fundamental importância que as instituições hospitalares valorizem seus enfermeiros, assim como todo profissional da área da saúde de forma integral, deixando antigos paradigmas, que estabelece modelos administrativos estáticos, onde o indivíduo não participa das decisões, ou seja, não expõe seus anseios e desejos, o que é extremamente prejudicial para o desenvolvimento de suas habilidades, pois o ser humano à medida que se sente valorizado desenvolve melhor seu potencial, não resistindo, assim as mudanças que lhe forem propostas, desde que participe do planejamento destas.

Para a implantação de qualquer programa de sistema de informação em saúde, a enfermagem é uma ferramenta indispensável para o seu sucesso, não desprezando, porém, nenhum membro da equipe dos profissionais que atuem neste local, desde alta administração até os que desempenham as mais simples funções, pois para se prestar assistência de qualidade é necessário que todo corpo funcional da organização trabalhe em equipe, porque todos prestarão serviços a este colaborador, de forma direta ou indireta.

Neste sentido, sistema de informação para o apoio a SAE tem se revelado um instrumento eficaz, nas instituições saúde, para a formação de hábitos saudáveis de vida entre os profissionais, clientes e comunidades nas quais estão inseridos. As Tecnologias da informação e comunicação em enfermagem constitui, na realidade, o alicerce para a implantação da qualidade em qualquer organização humana, preparando o ambiente para mudanças profundas. Utiliza o potencial criativo incrementa a participação de todos na gestão da saúde, propiciando um clima favorável ao bom desempenho no trabalho.

Referências

ABRASCO. **Grupo Técnico de Informação em Saúde e População**. I Plano Diretor para o Desenvolvimento da Informação e Tecnologia da Informação em Saúde 2008 -2012.

BEUREN, IM, MARTINS, LW. Sistema de Informações Executivas: Suas Características e Reflexões sobre sua Aplicação no Processo de Gestão. **Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI**, v. 15, n. 26, 2010. Disponível em< <http://www.scielo.br/pdf/rcf/v12n26/v12n26a01.pdf>> Acesso em 05 de agosto de 2019.

CAPUANO, EA, CASAES, J, COSTA, JR, JESUS, MS, MACHADO, MA. Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com gestão da informação e do conhecimento. **Ci Inf.** Brasília. 2010.

CARNEIRO, VF, BRANT, LC. Telessaúde: Dispositivo de Educação Permanente em Saúde no Âmbito da Gestão de Serviços. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. Vol. 04, Nº. 02, Ano 2013. Disponível em< http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/515/pdf_1> Acesso em 03 de agosto de 2019.

CAVALCANTE, RB, FERREIRA, MN. Experiências de informatização em enfermagem no Brasil: um estudo bibliográfico. **J Health Inform.** 2012. Disponível em< <http://www.jhi-sbis.saude.ws/ojs-jhi/index.php/jhi-sbis/article/view/149/90>> Acesso em 05 de agosto de 2019.

COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Resolução **COFEN 543/2017**. Disponível em< http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html> Acesso em 04 de agosto de 2019.

CONCEIÇÃO, VM, NOGUEIRA, CJ, ARAÚJO, JS, MONTEIRO, MOP. A Gestão da Qualidade e a Sistematização da Assistência de Enfermagem: Uma Revisão sobre Sistemas de Informação. **R Enferm Cent O Min.** 2012; Vol. 2, nº 01. Disponível em< <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/viewFile/169/262>. Acesso em 05 de agosto de 2019.

CRUZ, T. **Sistema de informações gerenciais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

DIAS, IMÁV, TERRA, AAA, MACHADO, JRO. Sistematização da Assistência de Enfermagem no Gerenciamento da Qualidade em Saúde. **Revista Baiana de Enfermagem**, Salvador, v. 25, n. 2, p. 161-172, 2011. Disponível< <http://www.portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/5001/4472>

FERREIRA, SMG. **Sistema de Informação em Saúde**. In: Vigilância Sanitária. Cadernos de Saúde 4. Belo Horizonte: Coopmed, 2001. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/institucional/snvs/copr/cad_saude/cad_saude4.pdf>. Acesso em: 05 de agosto de 2019.

GABRIEL, AB. Qualidade na assistência de enfermagem hospitalar: visão de alunos de graduação. **Rev Gaúcha Enferm**. Porto Alegre, RS, v. 31, n. 2, p. 529-535, 2010.

GARCIA, TR, NÓBREGA, MML, CARVALHO, EC. Processo de Enfermagem: da teoria a prática assistencial e de pesquisa. **Braz J Nurs**. 2004; vol. 3, nº 02.

GUIMARÃES, EMP, ÉVORA, YDM. Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência. **Ci Inf.** Brasília, v. 33, n. 1, 2013. Disponível em< <http://www.scielo.br/pdf/ci/v33n1/v33n1a09>> Acesso em 05 de agosto de 2019.

HERMIDA, PMV, ARAÚJO, IEM. Sistematização da Assistência de Enfermagem: Subsídios para implantação. **Rev Bras Enferm**. 2012, vol. 59, nº 5. Disponível em< <http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n5/v59n5a15.pdf>> Aceso em 04 de setembro de 2019.

LUIZ, FF, PADOIN, SMM, NEVES, ET, RIBEIRO, AC, TRONCO, CS. A sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva da equipe de um hospital de ensino. **Rev Eletr Enf**. 2011. Disponível <<http://h200137217135.ufg.br/index.php/fen/article/view/8642/8486>>

Acesso em 05 de agosto de 2019.

MARIA, MA, QUADROS, FAA, GRASSI, MFO. Sistematização da assistência de enfermagem em serviços de urgência e emergência: viabilidade de implantação. **Rev Bras Enferm.** Brasília 2012, vol. 65, nº 2. Disponível em< <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a15.pdf>> Acesso em 06 de agosto de 2019.

MARQUES, IR, SOUZA, AR. Tecnologia e humanização em ambientes intensivos. **Rev bras enferm.** 2018, vol. 63, nº 01.

PERES, HHC, LEITE, MMJ. Sistema de informação em saúde. **Geren enf.** Guanabara Koogan, 2011.

SASSO, GTMD, BARRA, DCC, PAESE, F, ALMEIDA, SRW, RIOS, GC, MARINHO, MM. Processo de enfermagem informatizado: metodologia para associação da avaliação clínica, diagnósticos, intervenções e resultados. **Rev Esc Enferm USP.** 2013. Disponível em< <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a31v47n1> > Acesso em 03 de agosto de 2019.

ZANARDO, GM, MAIDANA ZANARDO, G, KAEFER, CT. Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Revista contexto & Saúde**, vol. 10, nº 20, 2011. Disponível em< <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/1811/1517>

Recebido em 12 de outubro de 2020.

Aceito em 7 de abril de 2021.